

Estratégias de redução da pobreza e descrição de experiências internacionais

Renata Baars Paternostro | *consultora legislativa*

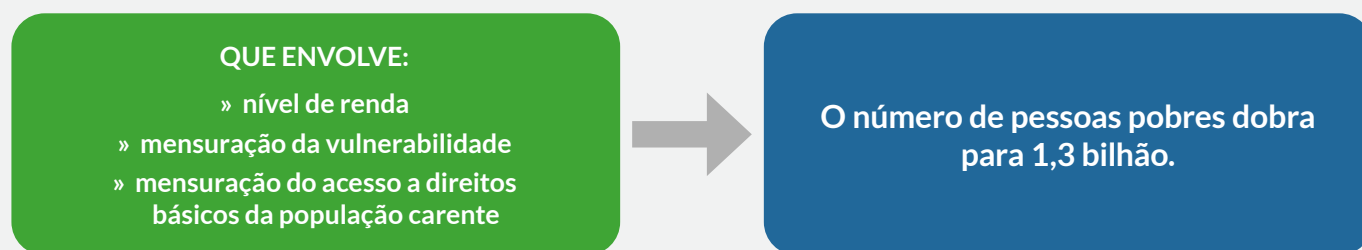
A erradicação da pobreza é o **Objetivo nº 1 da Agenda 2030** da Organização das Nações Unidas para o desenvolvimento sustentável. Neste estudo, analisam-se estratégias de redução da pobreza e suas aplicações em outros países.

Redução da pobreza no mundo (dados da ONU/2021)



África e Ásia mantêm níveis de pobreza elevados: 80% da população que vive com menos de US\$ 1,9 por dia está no sul da Ásia e na África Subsaariana.

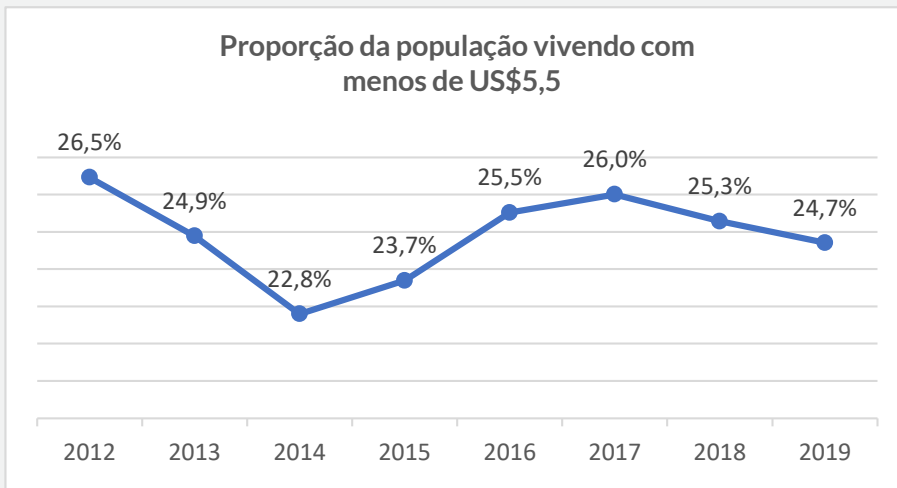
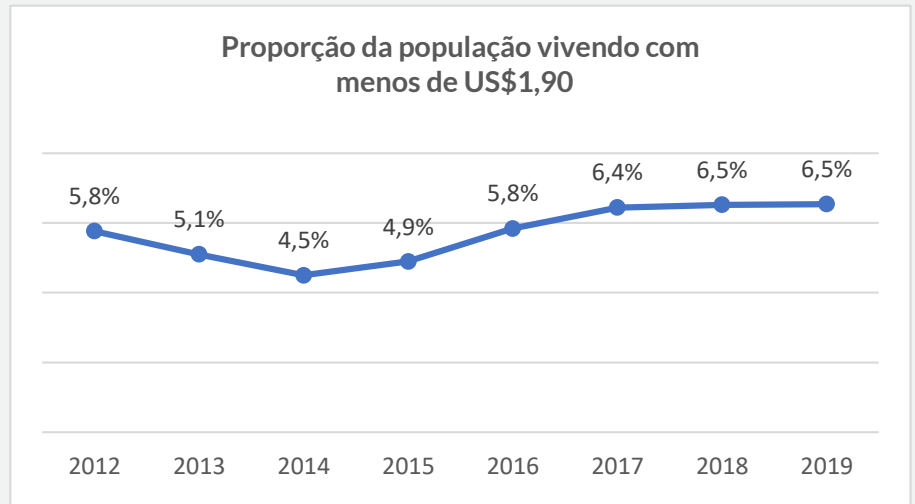
Do ponto de vista da pobreza multidimensional...



Metade das pessoas vivendo na pobreza multidimensional tem menos de 18 anos.

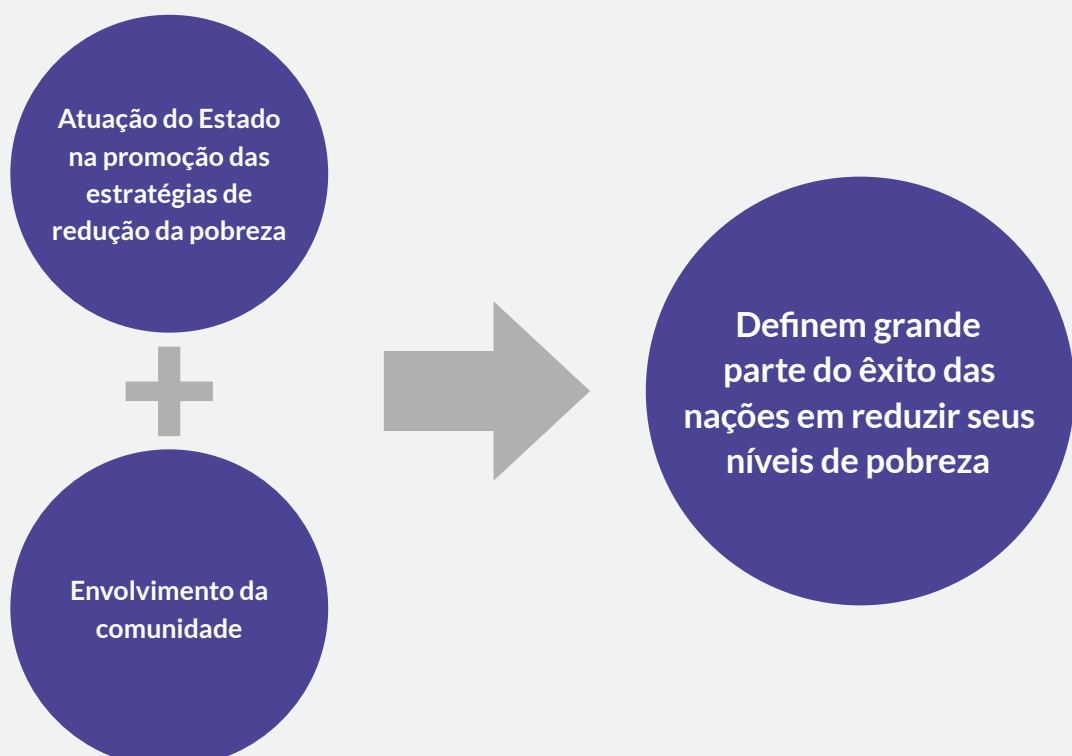
Situação do Brasil em 2019 (IBGE)

13,6 milhões de pessoas com renda mensal inferior a U\$1,90 *per capita* por dia (extrema pobreza)



51,7 milhões de pessoas vivendo com menos de U\$5,50 *per capita* por dia

Estratégias de redução da pobreza



Brasil e as medidas de redução da pobreza

O Brasil apresentou avanços consideráveis na redução da pobreza por meio de programas de transferências condicionadas de renda, em especial quando essas transferências foram unificadas no **Programa Bolsa Família (PBF)**, que está sendo transformado no Programa Auxílio Brasil.

Maior programa de transferência condicionada de renda no mundo, reconhecido como uma experiência bastante exitosa, pela sua dimensão, eficiência e boa focalização em alcançar efetivamente as pessoas mais pobres.

Redução da pobreza no mundo (dados da ONU/2021)

Outras transferências de renda Benefício de Prestação Continuada e sistema de aposentadoria pelo Regime Geral de Previdência Social (RGPS)	Inclusão produtiva Principais programas: <ul style="list-style-type: none">» Progredir: plano de ações do governo federal para gerar emprego, renda e promover a construção da autonomia das pessoas inscritas no Cadastro Único para programas sociais do governo federal.» Inclusão Produtiva Rural: abrangendo Programa Cisternas, Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), Programa Fomento Rural, entre outras ações.	Subsídios governamentais O Governo Federal classifica os subsídios (benefícios) concedidos em três modalidades: tributários, creditícios e financeiros
--	--	--

Experiências internacionais de redução da pobreza

Estratégia	País	Implantação	Observações
Crescimento econômico	China	Iniciou-se pela reforma no setor rural (1978-1985) e, em seguida, nos municípios mais pobres por meio da oferta de: empréstimos subsidiados inicialmente para famílias; direcionamento da mão de obra excedente para obras de infraestrutura; doações governamentais para investimentos nas regiões mais pobres. Essas três ações aprimoradas também foram as mesmas adotadas no plano seguinte (1994-2000).	A redução dos níveis de pobreza na China se deve essencialmente ao rápido crescimento econômico experimentado. Sem ele, teria sido difícil gerar novos empregos fora do meio rural e também elevar o montante de recursos governamentais direcionados aos fundos de redução da pobreza. Porém, essa estratégia tende a aumentar o nível de desigualdade econômica do país.
Transferência de renda	Estados Unidos	Durante 50 anos (1967 -2017), a pobreza nos Estados Unidos reduziu de 26% para 14,4%, principalmente em razão do crescimento de programas de seguridade social, cartão alimentação e benefícios tributários. O país possui dois benefícios pagos diretamente às famílias: SNAP ou <i>Food Stamp</i> (cartão alimentação) e o TANF (assistência financeira temporária).	Nos Estados Unidos, os níveis de redução da pobreza foram alcançados majoritariamente por programas desta natureza.

Estratégia	País	Implantação	Observações
Inclusão produtiva	África (região de Sahel)	Em Burkina Faso, Mauritânia, Nigéria e Senegal, os seguintes programas foram implementados: <i>Village Savings and Loan Association</i> (VSLAs), um incentivo à formação de poupança da comunidade e oferta de empréstimos por associação; <i>Community Coaches</i> , instrutores comunitários; e <i>One-time lump-sum cash grant</i> , doação única em dinheiro com valor fixo.	Ações governamentais que buscam essa “porta de saída” da pobreza e dos programas de transferência de renda dificilmente conseguem alcançar um público elevado de beneficiários, pois, em geral, pressupõem dispendio elevado com treinamento e doação de bens de produção ou subsídios para sua aquisição. Além disso, o Banco Mundial aponta que a falta de engajamento da comunidade local e de estruturas não governamentais foram pontos críticos para execução desse tipo de ação.
	Índia (Estado de Bihar)	Experiência exitosa de inclusão produtiva por meio de doação de bens de produção; treinamento e abono mensal, chamado de <i>Bihar Rural Livelihoods Promotion Society</i> (BRLPS), ou JEEVIKA.	O programa foi bem-sucedido nas suas ações em geral e comprovou que, para alcançar a inclusão produtiva de forma efetiva da população mais pobre e mais vulnerável, é necessária uma abordagem mais intensa.
	Bangladesh	O programa <i>The Ultra-Poor Graduation</i> se iniciou em 2002 e é reconhecido mundialmente. Oferece um conjunto de ações: ajuda de custo para consumo, por meio de oferta de comida ou dinheiro; treinamento de habilidades; transferência de um bem de produção (animais) ou sementes para trabalhadores autônomos ou acesso a emprego formal; acesso a serviços de poupança e treinamento em educação financeira; e treinamento em grupo para adquirir autoconfiança, reforçar as habilidades e romper com a exclusão social.	O programa foi adaptado para vários países. Desde seu início até os dias atuais, já beneficiou mais de 1,9 milhão de famílias extremamente pobres.
Subsídios governamentais	Ghana	Em 2013, Ghana removeu subsídios a combustíveis, ocasionando aumento de preços. A Unicef promoveu estudo para estimar e mitigar o impacto desta reforma sobre as crianças mais pobres. A análise confirmou que 80% do subsídio governamental beneficiavam os grupos mais ricos, enquanto apenas 3% das receitas geradas beneficiavam a população mais pobre. Análise também demonstrou que a remoção dos subsídios aumentaria a pobreza em 1,5%, mas, de outra parte, os pesquisadores demonstraram que dobrar o programa nacional de transferências diretas para 150 mil famílias em 2014 reverteria o incremento na pobreza, assim como reduziria a desigualdade de renda.	Como resposta, o governo de Ghana de fato ampliou expressivamente o orçamento do programa de transferência de renda.

Estratégia	País	Implantação	Observações
Educação	Leste da Ásia e Pacífico	O Banco Mundial recebeu fundo do governo da Coreia para direcionar à região com o objetivo de promover desenvolvimento de habilidades e criação de empregos na região, incluindo diversos países, por um período de 3 anos, iniciado em 2014. Contemplava, entre outros, o apoio ao desenvolvimento de habilidades técnicas, ao mesmo tempo que promovia o desenvolvimento de habilidades socioemocionais e não cognitivas, promoção de parcerias estratégicas entre governo, empresas e países parceiros de outras regiões para aprimorar o suporte ao desenvolvimento de habilidades, etc.	É uma estratégia apontada com produção de efeitos a longo prazo.

Principais conclusões:

- A redução da pobreza de forma sustentada só pode ser alcançada com a combinação de uma série de ações: promoção do crescimento econômico, transferências de renda, inclusão produtiva, subsídios governamentais e educação;
- O crescimento econômico, como medida isolada, promove a redução da pobreza, porém aumenta a desigualdade;
- O investimento em qualificação de mão de obra parece ser uma via mais rápida do que a escolarização da população como meio de redução da pobreza;
- Verifica-se na estratégia de inclusão produtiva promovida pelo Estado a dificuldade de terem a amplitude necessária para promover índices significativos de redução da pobreza;
- Os subsídios governamentais como estratégia pressupõem uma seleção adequada das isenções tributárias;
- A estratégia mais viável e rápida para implementação é a de transferência de renda direta à população vivendo na pobreza.

 Seleção de artigos disponíveis na **Biblioteca da Câmara dos Deputados**

[Efeitos dos investimentos em infraestrutura pública sobre a pobreza e pobreza extrema na América Latina. \(Spanish\) / Effects of investments in public infrastructure on poverty and extreme poverty in Latin America. \(English\).](#) Economía, Sociedad y Territorio, sep-dec. 2020, Vol. 20 Issue 64, p. 667-692, 26 p. Publisher: El Colegio Mexiquense.

[Direito ao desenvolvimento: Agenda 2030 e a efetivação do objetivo fundamental de erradicação da pobreza no Brasil / Right to development: 2030 Agenda and the effectiveness of the poverty eradication's fundamental objective in Brazil.](#) Revista de Direito Sociais e Políticas Públicas. jul-dez. 2019, Vol. 5 Issue 2, p. 65-86. 22 p.

[Erradicação da pobreza: contribuições do programa de transferência de renda Bolsa Família para o cumprimento do ODS1 \(Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 1\) da Agenda 2030 da ONU / Poverty eradication: Bolsa Família program contributions to fulfillment of sustainable development goal 1 of un 2030 Agenda.](#) Revista de Direitos Sociais, Segurança e Previdência Social. jul-dez. 2019, Vol. 5 Issue 2, p. 45-60. 16 p.